

264

**PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE EM MÃES DE CRIANÇAS COM E SEM DOENÇA CRÔNICA.** Luana K. A. Souza, Vanesca F. Cardoso, Elisa K. de Castro, César A. Piccinini. (Instituto de Psicologia, Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento – UFRGS).

A doença crônica na infância se caracteriza por ter curso demorado, riscos de prejuízo no funcionamento físico ou mental e necessidade de tratamento prolongado. Ao aparecer nos primeiros anos de vida, esse tipo de doença afeta toda a família da criança, em especial as mães que geralmente se envolvem mais no processo de tratamento. Com isso, elas se mostram mais ansiosas, tensas, preocupadas, o que interfere na sua experiência de maternidade. O objetivo desse estudo foi investigar as particularidades e semelhanças nas percepções e sentimentos sobre a experiência da maternidade em mães de crianças com e sem doença crônica. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com seis mães de crianças portadoras de doença crônica (fibrose cística e atresia de vias biliares) e seis mães de crianças sem problemas de doença crônica. Todas as crianças tinham idade de 2 anos. As entrevistas foram submetidas a análise de conteúdo. Os resultados revelaram algumas particularidades na experiência da maternidade dos dois grupos de mães. Embora as mães de ambos os grupos relatem que essa experiência é positiva, as mães de crianças doentes relataram maior dificuldade quanto ao seu papel de mãe. Quando se descrevem como mãe o fazem de maneira mais negativa e demonstram maior preocupação na hora de separar-se de seus filhos. Os achados sugerem que a doença crônica é um fator importante que deve ser levado em conta quando se busca compreender a experiência da maternidade. (FAPERGS).